



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Plano de Ensino 2023-1		
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras
Curso: Serviço Social		
Departamento Responsável: Departamento de Serviço Social/CCJE/UFES		
Data de Aprovação:		
Docente responsável: Gilsa Helena Barcellos		
Qualificação / link para o Currículo Lattes:		
Disciplina: Estágio Supervisionado I – Turma 05		Código: SSO 00017
Pré-requisito: Fundamentos Teórico-metodológicos do Serviço Social III; Fundamentos Éticos e Ética profissional		Carga Horária Semestral: 180h
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral	
	Teórica	Exercício/ Laboratório
	60h	120h
Ementa: Desenvolvimento de atividades teórico-práticas de observação e aproximação do aluno com a instituição onde vivencia o estágio curricular. Conhecimento e análise teórica do contexto conjuntural e socioinstitucional. Delimitação da problemática objeto de intervenção e identificação das demandas sociais postas à instituição. Conhecimento do processo de trabalho em que se insere o Assistente Social e identificação dos programas de atuação do Serviço Social. Súmula da Ementa do novo currículo: Exercício teórico-prático mediante a inserção do/a estudante nos diferentes espaços institucionais em que atuam os/as assistentes sociais nas esferas pública e privada. Conhecimento, problematização teórico metodológica e sistematização das expressões da questão Social que constituem o objeto de intervenção profissional, da realidade institucional, dos recursos e das relações de forças existentes. Delimitação das possibilidades de atuação profissional com vista à elaboração do projeto de intervenção.		
Objetivos Específicos		
<ol style="list-style-type: none">1 Possibilitar conhecimentos acerca da temática relativa ao programa e/ou projeto onde realiza o/a estudante estágio, assim como uma visão crítica da instituição campo de estágio.2 Orientar e acompanhar o processo de inserção nos espaços de atuação profissional do/a assistente social e participação em atividades relativas ao programa/projeto a que estão vinculados/as, tendo como referência a elaboração do Plano de Estágio.3 Estabelecer uma relação sistemática dos conteúdos do estágio com as demais disciplinas já cursadas e com as atividades desenvolvidas nos núcleos temáticos.4 Apreender e exercitar o desenvolvimento dos instrumentos técnico-operativos da profissão.5 Estimular a capacidade de incorporação dos princípios que orientam o trabalho profissional.6 Identificar e respeitar princípios éticos e pedagógicos na relação com os usuários, com a instituição e com os profissionais.7 Compreender o processo de supervisão como elemento integrante do processo de trabalho do assistente social e do projeto de formação profissional;8 Identificar e traçar o perfil dos usuários/a do serviço social no campo de estágio.		
Conteúdo Programático		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Introdução

Apresentação e discussão do programa da disciplina, roteiros (Plano de Estágio, Diário de Campo e Relatório Final) e demais exigências (notas, frequência no campo e nas aulas, prazos, etc.) e Identificação dos Campos.

Unidade I – O estágio supervisionado no processo de formação do assistente social

1.1 A disciplina de estágio supervisionado em serviço social; sua importância para a formação e particularidades do estágio na UFES; Política Nacional de Estágio;

1.2 O processo de Supervisão de Estágio: O que é supervisão e qual o papel dos sujeitos do processo; 1.3 A importância da sistematização da prática.

Unidade II – Análise de conjuntura: a suspensão da vida cotidiana

2.1. Análise de conjuntura: elementos importantes para realização de análise de conjuntura;

2.2. Vida cotidiana: elementos para uma análise. – Vida cotidiana: espaço da práxis realizada pelos Assistentes Sociais.

2.3 A questão social e suas múltiplas expressões no cotidiano de trabalho dos assistentes sociais: perfil e demandas da população usuária

Unidade III – Dimensões do trabalho profissional do Assistente Social

3.1 Instrumentos e técnicas: intenções e tensões na formação profissional do assistente social. 3.2 O instrumental técnico-operativo do serviço social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais.

Metodologia

O Estágio Supervisionado enquanto disciplina será realizado numa perspectiva metodológica que contemple o diálogo e a participação do professor (supervisor pedagógico), do assistente social (supervisor de campo) e do/da aluno/a (estagiário/a) enquanto sujeitos do processo de supervisão de estágio. Nesse sentido, utilizaremos os seguintes procedimentos didáticos:

- Supervisão Semanal, com todos os alunos, visando trocar experiências e informações acerca da prática do Serviço Social, bem como debater e refletir as questões teórico-práticas do trabalho desenvolvido pelo Serviço Social;
- Orientação para a elaboração do Plano de Estágio;
- Orientação para o registro/documentação das atividades (diário de campo, relatórios, análise institucional e ficha de frequência);
- Indicação de bibliografias afins à área de atuação do estagiário para leitura, análise, discussão e produção de textos;
- Orientação para a produção do Relatório Final do Estágio;
- Visitas aos campos de estágio;
- Mesas redondas com profissionais relacionados aos campos de estágios sobre as temáticas pertinentes aos mesmos.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

I – Avaliação do processo de supervisão

1.1- Avaliação do Supervisor Acadêmico

1.2- Avaliação do Supervisor de Campo (em formulário específico)

II – Avaliação dos documentos de acompanhamento do processo de supervisão pedagógica (Diários de campo- 2 pts/ Relatório Mensal- 2 pts, Relatório Final- 4 pts, Plano de Estágio - 4 pts).

III- Obrigatória apresentação mensal da ficha de frequência, pelo/a estagiário/a no campo e apresentação semestral da ficha de avaliação do supervisor de campo, assinada e carimbada pelo supervisor de campo.

Bibliografia complementar



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

1. CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Assistente Social: ética e direitos**. Coletânea de leis e resoluções. Cress 7ª região. RJ, 2000.
2. COSTA, Selma Frossard. O planejamento do estágio em serviço social. **Serviço Social em Revista**. Londrina, v. 1, n 1. p 59-69. Jul/dez 1998.
3. FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber profissional e poder institucional**. São Paulo: Cortez, 1987.
4. GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais** – Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 701 - 718.
5. GUERRA, Yolanda. **O ensino da prática no novo currículo**: elementos para o debate. Disponível: www.cress/servicosocialnarede, 2002.
6. IAMAMOTO, Marilda Villela. A questão social no capitalismo. In: **Revista Temporalis**, Santa Catarina, n. 3, [19 --].
7. PONTES, Reinaldo. **Mediação**: categoria fundamental para o trabalho do Assistente Social. Capacitação em Serviço Social e Política Social. Brasília: UnB/CEAD, mod. 4, 2000, p. 35-50.
8. TRINDADE, Rosa Lúcia Predes. Desvendando as determinações do instrumental técnico-operativo do serviço social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais. **Rev. Temporalis**, n. 4, p. 21-41.

Bibliografia básica

1. RESOLUÇÃO CFESS Nº 569, de 25 de março de 2010 Ementa: Dispõe sobre a VEDAÇÃO da realização de terapias associadas ao título e/ou ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. **Política Nacional de Estágio**. ABEPSS: Brasília, 2010.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. **Diretrizes gerais para o curso de Serviço Social**: com base no currículo mínimo aprovado em assembleia geral extraordinária de 8 de novembro de 1996. Rio de Janeiro: ABEPSS, 1996.
3. AMARO, Sarita. **Visita Domiciliar**: teoria e prática. 1ª. Ed. Campinas, SP: Papel Social, 2014.
4. ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira. Retomando a temática da “sistematização da Prática” em Serviço Social. Em: MOTA, A. E. et al (Orgs.). **Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional**. São Paulo: Cortez, 2007, p. 1-7.
5. BARROCO, Maria Lúcia Silva. Barbárie e neoconservadorismo: os desafios do projeto ético-político. **Serviço Social e Sociedade**, n. 106. São Paulo: Cortez, 2011.
6. BRASIL. Lei n. 8662, de 7 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de assistente social e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 8 jun. 1993. p.7.613. Disponível em: <https://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf> . Acesso em: 12 mar. 2023.
7. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). Resolução nº 553/2009 de 29 de setembro de 2008. Dispõem sobre a supervisão direta de estágio no serviço social. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao533.pdf>> Acesso em 12 mar. 2023
8. CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DO ESPÍRITO SANTO (CRESS). Termos de Orientação ao Exercício Profissional. Revisão e Sistematização: Sislene Pereira Gomes. Organização: Comissão de Orientação e Fiscalização (COFI). Disponível: <http://www.cress-es.org.br/wp-content/uploads/2018/10/Termos_orientacao_CRESES.pdf> Acesso em: 12 mar. 2023
9. CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DO ESPÍRITO SANTO (CRESS). Assistente Social, diga não ao trabalho voluntário! Disponível em: <<http://www.cress-es.org.br/assistente-social-diga-nao-ao-trabalho-profissional-voluntario/>> Acesso em: 12 mar. 2023
10. GOES, Alberta Emília Dolores de. Reflexões sobre o Cotidiano e a Ética Profissional no Serviço Social. **Temporalis**. Brasília (DF), ano 18, n. 36, p. 14-27, jul./dez. 2018. ISSN 2238-1856.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

11. LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T.; DAL PRÁ, K. R. A documentação no cotidiano da intervenção dos assistentes sociais: algumas considerações acerca do diário de campo. **Revista Virtual Textos & Contextos**. v. 6, n. 1, p. 93-104, jan-jun. 2007.
12. LEWGOY, Alzira Maria Baptista e SCAVONI, Maria Lúcia Amaral. Supervisão em serviço social: a formação do olhar ampliado. **Revista Virtual Textos & Contextos**. n. 1, nov. 2002.
13. MEDEIROS, Juliana. A Instrumentalidade na prática do Assistente Social. 2020. Disponível em: <<https://blog.gesuas.com.br/a-instrumentalidade/>> Acesso em 12 mar 2023
14. NETTO, Jose Paulo. Para a crítica da vida cotidiana. In: NETTO, José Paulo; CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. **Cotidiano: conhecimento e crítica**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2000, p. 64-91.
15. PORTES, Lorena Ferreira; PORTES, Melissa Ferreira. Os instrumentos e técnicas enquanto componentes da dimensão técnico- operativa do Serviço Social: aproximações acerca da observação e da abordagem. In: COSTA, Dourival e LAVORATTI, Cleide. **Instrumentos Técnico-Operativos no Serviço Social: um debate necessário**. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
16. PRATES, J. C. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana. **Revista Virtual Textos & Contextos**, nº 2, dez. 2003. Disponível em <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/948/728>>. Acesso em: 12 mar 2023
17. PRATES, Jane Cruz; CARRARO, Gissele. “Na prática a teoria é outra” ou separar é armadilha do capitalismo? *Argumentum*, vol. 9, núm. 2, maio-agosto, 2017, pp. 161-171- Universidade Federal do Espírito Santo Vitória, Brasil. Disponível ao exercício profissional do assistente social. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/RES.CFESS_569-2010.pdf> Acesso em: 16 mar 2023
18. SAMPAIO, S. S.; RODRIGUES, F. W. Ética e sigilo profissional. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 117, p. 84-93, jan-mar. 2014.
19. SANTOS, C. M.; ABREU, M. H. E. Desafios do estágio supervisionado na atualidade. In: PEREIRA, L. D.; ALMEIDA, N. L. T. (Orgs.). **Serviço Social e educação**. Uberlândia- Navegando Publicações, 2020. Disponível em: <https://www.editoranavegando.com/_files/ugd/35e7c6_444609bdfc84fc59b9f60e378e5aaad.pdf> Acesso em: 16 mar 2023
20. SANTOS, C. M S. Instrumentos e técnicas: intenções e tensões na formação profissional do assistente social. **Libertas**. Juiz de Fora, v. 4 e 5, n. especial, p. 220-246, jan-dez, 2005.
21. SOUZA, Herbet José de. **Como se faz análise se conjuntura**. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1985.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

CRONOGRAMA

Data	Conteúdo	Metodologia e	Referências/bibliografia
UNIDADE I			
06/04	Recepção	Atividade: • Roda de conversa com ex-alunos do curso: relevância do compromisso e responsabilidade da formação profissional qualificada na perspectiva da defesa dos princípios e valores que orientam o Código de Ética da(o) Assistente Social. Local: auditório Manoel Vereza	
06/04	Política Nacional de Estágio	Aula dialogada	ABEPSS. Política Nacional de Estágio. ABEPSS: Brasília, 2010.
	Política Nacional de Estágio	Aula dialogada	BRASIL. Lei n. 8662, de 7 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de assistente social e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 8 jun. 1993. p.7.613. Disponível em: < https://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf > . Acesso em: 12 mar. 2023.
13/04	Aula em conjunto com a Turma da professora Jaqueline	Aula dialogada	
20/04	Discussão do texto e oficina de elaboração do diário de campo e do plano de estágio	Aula dialogada	ABEPSS. Política Nacional de Estágio. ABEPSS: Brasília, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

27/04	Política Nacional de Estágio, Discussão do texto e oficina de elaboração do diário de campo.	Aula dialogada E oficina de elaboração do diário de campo	ABEPSS. Política Nacional de Estágio. ABEPSS: Brasília, 2010. LIMA, Telma Cristiane Sasso; MIOTO, Regina Célia Tamaso; PRÁ, Keli Regina Dal. A documentação no cotidiano da intervenção dos assistentes sociais: algumas considerações acerca do diário de campo. Revista Textos & Contextos Porto Alegre v. 6 n. 1 p. 93-104. jan./jun. 2007. Disponível em: 3234="">acesso em 23 de fev.2016.
04/05	Discussão do texto e Plano de Estágio	Entrega da ficha de frequência Aula dialogada e oficina de elaboração do Plano de Estágio	PRATES, Jane Cruz; CARRARO, Gissele. “Na prática a teoria é outra” ou separar é armadilha do capitalismo? Argumentum, vol. 9, núm. 2, maio-agosto, 2017, pp. 161-171- Universidade Federal do Espírito Santo Vitória, Brasil
UNIDADE II			
11/05	Análise da conjuntura institucional	Entrega do diário de campo	SOUZA, Herbet José de. Como se faz análise de conjuntura. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1985.
18/05	Discussão sobre as áreas específicas de estágio e o papel da supervisão acadêmica e de campo	Aula dialogada	SANTOS, C. M.; ABREU, M. H. E. Desafios do estágio supervisionado na atualidade. In: PEREIRA, L. D.; ALMEIDA, N. L. T. (Orgs.). Serviço Social e educação. Uberlândia- Navegando Publicações, 2020. Disponível em: https://www.editoranavegando.com/_files/ugd/35e7c6_444609bdfd-c84fc59b9f60e378e5aaad.pdf Acesso em: 16 mar 2023
25/05	Ficha de frequência no campo assinada e carimbada/ Diário de Campo semana anterior Todas turmas de estágio I	Entrega do diário de campo	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

01/06	A ética no trabalho profissional	Entrega da ficha frequência Entrega do Relatório Mensal	GOES, Alberta Emília Dolores de. Reflexões sobre o Cotidiano e a Ética Profissional no Serviço Social. Temporalis . Brasília (DF), ano 18, n. 36, p. 14-27, jul./dez. 2018. ISSN 2238-1856.
	Questão social e o trabalho profissional: mediações necessárias	Atividade para discussão em sala de aula: quais as expressões da questão social que se manifestam em seu campo de estágio? Como tem sido pensada a intervenção frente a essas expressões?	LEWGOY, Alzira Maria Baptista e SCAVONI, Maria Lúcia Amaral. Supervisão em serviço social: a formação do olhar ampliado. Revista Virtual Textos & Contextos. n. 1, nov. 2002.
08/06	Os relatórios: oficina de elaboração do relatório mensal e final	Entrega do diário de campo Entrega do Plano de Estágio	LEWGOY, Alzira Maria Baptista e SCAVONI, Maria Lúcia Amaral. Supervisão em serviço social: a formação do olhar ampliado. Revista Virtual Textos & Contextos. n. 1, nov. 2002.
UNIDADE III			
15/06	O processo de observação	Entrega do relatório mensal. Trazer para sala de aula o resultado de conversa sobre observação e abordagem com supervisora de campo	PORTES, Lorena Ferreira; PORTES, Melissa Ferreira. Os instrumentos e técnicas enquanto componentes da dimensão técnico-operativa do Serviço Social: aproximações acerca da observação e da abordagem. In: COSTA, Dourival e LAVORATTI, Cleide. Instrumentos Técnico-Operativos no Serviço Social : um debate necessário. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

22/06	Os instrumentos técnico-operativos no trabalho profissional	Aula dialogada	<p>SANTOS, C. M S. Instrumentos e técnicas: intenções e tensões na formação profissional do assistente social. Libertas. Juiz de Fora, v. 4 e 5, n. especial, p. 220-246, jan-dez, 2005.</p> <p>Oficina de Instrumentalidade MEDEIROS, Juliana. A Instrumentalidade na prática do Assistente Social. 2020. Disponível em <https://blog.gesuas.com.br/a-instrumentalidade/> Acesso em 12 mar 2023</p> <p>PRATES, J. C. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana. Revista Virtual Textos & Contextos, nº 2, dez. 2003. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/948/728>. Acesso em: 12 mar 2023</p>
29/06	A visita domiciliar E o sigilo profissional	Ficha de frequência do mês de junho / Diário de Campo semana anterior/ Trazer para sala de aula resultado de conversa sobre visita domiciliar com supervisora de campo	<p>AMARO, Sarita. Visita Domiciliar: teoria e prática. 1ª. Ed. Campinas, SP: Papel Social, 2014.</p> <p>SAMPAIO, S. S.; RODRIGUES, F. W. Ética e sigilo profissional. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 117, p. 84-93, jan-mar. 2014.</p> <p>Irregularidades quanto à circulação de documentos elaborados por Assistentes Sociais em seus espaços sócio-ocupacionais/ quebra do sigilo profissional/ Código de Ética/ Constituição Federal. In: Termos de Orientação ao Exercício Profissional. Revisão e Sistematização: Sislene Pereira Gomes. Organização: Comissão de Orientação e Fiscalização (COFI).</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

06/07	<p>O trabalho voluntário e a atuação do Terceiro Setor</p> <p>A atuação em rede na política social</p>	<p>Entrega do relatório mensal.</p> <p>Identificar as redes existentes no seu campo estágio</p>	<p>Prática de voluntariado realizado por assistentes sociais com objetivo de adquirir experiência profissional.</p> <p>In: Termos de Orientação ao Exercício Profissional. Revisão e Sistematização: Sislene Pereira Gomes. Organização: Comissão de Orientação e Fiscalização (COFI).</p> <p>CRESS. Assistente Social, diga não ao trabalho voluntário! Disponível em: <http://www.cress-es.org.br/assistente-social-diga-nao-ao-trabalho-profissional-voluntario/> Acesso em: 12 mar. 2023</p>
13/07	<p>Práticas terapêuticas no trabalho profissional: aspectos históricos, contradições e impedimentos</p>	<p>Entrega da Ficha de frequência de julho no campo assinada e carimbada/ Diário de Campo semana anterior</p>	
		<p>Aula dialogada</p>	<p>RESOLUÇÃO CFESS N° 569, de 25 de março de 2010 Ementa: Dispõe sobre a VEDAÇÃO da realização de terapias associadas ao título e/ou ao exercício profissional do assistente social. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/RES.CFESS_569-2010.pdf> Acesso em: 24 mar. 2023.</p>
20/07	<p>Avaliação do estágio, da disciplina estágio supervisionado e entrega dos documentos faltantes.</p>	<p>Ficha de frequência no campo assinada e carimbada/ Entrega Relatório Semestral/ Diário de campo semana anterior/ Ficha de avaliação supervisor de campo</p>	